

Ata da 39ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 15 de Dezembro de 2015.

Às onze horas e vinte e nove minutos do dia quinze de dezembro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a Trigesima Nona *Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência do vereador Osvaldo Pereira, e informou que este se encontrava à disposição daquela Casa. Logo após, colocou em discussão a Ata da Sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: OFÍCIOS: - n.ºs **303, 305, 308, 309 e 318/2015**, de autoria do Poder **Executivo**; PROJETOS DE LEIS: - n.ºs **1108, 1110, 1111, 1112, 1113 e 1118**, todos de autoria do Poder **Executivo**; INDICAÇÕES: - n.ºs **728, 729, 730, 731, 732 e 733/2015**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. A seguir, o **Sr. Presidente** passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** iniciou suas palavras agradecendo a Deus por mais um ano que estava se findando, e desejou uma feliz natal e um próspero ano novo a todos os colegas Vereadores e a todo o público presente. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Marlon Vivas** iniciou sua fala registrando a presença do professor Luís Augusto, do amigo Fernando da Farmácia, do Sr. Edson, Secretário de Cultura, do Serginho da Caneca Fina, da Elaine e do Felipe, os quais eram filhos da Ismeralda, que era uma grande liderança do município, a presença do Ronaldo Carvalho, seu amigo, seguidor, companheiro e parceiro, do Edinho Paixão, do Eduardo Pietrelli, Diretor da Fiscalização, a quem ele falava e estendia os seus cumprimentos a todos os fiscais presentes, do Sr. Vanderson, do Sr. Robson da Vila, do seu amigo Cabeludo e do seu eterno Prefeito Ailton Vivas, o qual, em sua opinião, tinha sido a maior liderança no município junto com Nelson do Posto. Registrou também a presença do querido Prefeito Marcos Aurélio Dias, o qual acabara de chegar àquela Casa. Ressaltou que era um prazer tê-los naquela Casa, dizendo que nem sempre eles tinham a honra de suas presenças na Sessão. Falou que também gostaria de registrar a presença do seu amigo Pablo, e desejou a todos um excelente fim de ano, um Natal de muita paz e benção e um Ano Novo de muita prosperidade. O Vereador Marlon disse que com o ano findando todos deviam ter a ciência de que estavam promovendo eventos de Natal, o Natal da Esperança, onde alcançaram cinco bairros. O nobre Edil informou que naquela semana seria na Vila Olímpia, fechando assim aquele ciclo de festividades, o qual tivera início no começo do mês de dezembro e estava encerrando-se próximo ao Natal, com muita felicidade e satisfação. Após, declarou que independente de tudo que se dizia a respeito daquelas festividades, para ele, Ver. Marlon,

o que importava era o sorriso no rosto da criança e a satisfação de ver aquelas crianças felizes, sendo que muitas delas não tinham a oportunidade de ter um brinde, ou um presente, e eles lá, promovendo a doação de brindes e sorteando presentes. Então, disse que para ele aquilo era algo que trazia um enorme prazer e uma enorme satisfação, com a população caminhando junto e muito satisfeita. Esclareceu que o evento não trouxera satisfação somente a ele, como idealizador, mas a toda equipe que participara daquele processo. Agradeceu a todos aqueles que contribuíram e de alguma forma ajudaram na organização e, também, aos que fizeram doações, dizendo que foram muitos os comerciantes que contribuíram, possibilitando assim que fizessem um Natal de esperança nos bairros os quais conseguiram abranger. Disse que aquela era a sua mensagem, e que gostaria de se despedir dos funcionários daquela Casa, porque era certo que ficariam em recesso, mas a Casa continuaria funcionando naquele recesso que se estenderia até fevereiro, logo, desejou a todos, de forma ampla, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, inclusive aos colegas e nobres Edis. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Disse que antes de passar a palavra ao Ver. Alcione, gostaria de convidar o Prefeito Marcos Aurélio Dias, para que os desse a honra de se sentar junto a eles, no Plenário da Casa. Agradeceu ao Prefeito por sua presença e por fazer parte do Plenário daquela Casa. Em **questão de ordem**, o Vereador **Marlon Vivas** solicitou autorização para a quebra de protocolo, dizendo que o Prefeito estava acompanhado do Secretário de Governo e, também, de um convidado especial representando o Secretário de Estado, e pediu para que se abrisse espaço para que eles também fizessem parte da Plenária. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** iniciou suas palavras cumprimentando o público presente, os integrantes da Mesa, os nobres Edis, o Prefeito e o representante do Secretário Osório, dizendo que era um prazer tê-los presentes. Agradeceu ao Secretário Carlos Osório por ter sido solidário ao movimento “Guapimirim nos Trilhos”, asseverando que se tratava de um movimento que vinha trazendo um benefício muito grande ao município; logo, agradeceu ao seu representante pela presença. Parabenizou os nobres Edis pelas setecentas e trinta e três Indicações naquele ano, dentro daquele Plenário, e os parabenizou pelo trabalho em prol do município e pelo bem estar do povo. Desejou um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, e que houvesse tudo de bom e que Deus continuasse abençoando a todos. Disse ao Sr. Presidente que naquele dia se encerrava mais um período de trabalho; que estavam na trigésima nona Sessão Ordinária do município e que vinham lutando com muita garra e dedicação, logo, desejou um feliz ano novo para todos eles, e que pudessem receber uma luz do Divino Espírito Santo e caminhar na melhor direção possível. Falou que gostaria de agradecer ao Sr. Jaci, o qual se encontrava presente e que, mais tarde, seria agraciado com uma Moção de Aplauros. Agradeceu também a presença do Sr. Serginho da Caneca Fina e a do professor Luís Augusto, o qual igualmente receberia a Moção. Quanto ao Sr. João Guilherme de Lima, disse que iria agraciá-lo, também, com uma Moção de Aplauros pelos vinte e cinco anos de serviços prestados ao município, e pelo

movimento “Guapimirim nos Trilhos”, já que ele abrira uma porta muito grande para conseguirem chegar à Via Binária e à Praça, ressaltando que o mesmo tivera uma participação muito grande naquele movimento. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o Vereador Alcione era um bom amigo, guerreiro e um excelente parlamentar que vinha lutando incansavelmente pelos municípios de Guapimirim. Com a **palavra**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade de estarem presentes, e agradeceu a presença do Sr. Prefeito e a do Secretário de Governo, bem como a do representante da Secretaria de Transportes, o Sr. Vagner. Agradeceu e registrou a presença da Comissão que estava tratando da melhoria do trem, parabenizando-os muito por aquela luta, a qual vinha de outrora, e falou que havia bastante tempo que ele, Max, acompanhava tal luta. Em seguida, explicou que o Messias sempre lhe dava notícias sobre o que estava acontecendo em relação àquela luta; logo, parabenizava de coração, porque aquelas pessoas acabavam lutando mais pelo próximo e pelos usuários daquele transporte do que por eles mesmos. Continuando, disse que já ouvira muitas “besteiras” no município, inclusive de algumas pessoas falando que o transporte de trens deveria acabar, sendo tal pensamento um verdadeiro retrocesso. Esclareceu que nos países de primeiro mundo a qualidade dos trens era altíssima, e que aquele meio de transporte era a saída e realmente desafogava o trânsito. Falou que muitas pessoas não tinham conhecimento, e por tal razão diziam que o trem deveria ser extinto; no entanto, acreditava que somente aqueles que não trabalhavam fora da cidade e, portanto, não necessitavam do mencionado transporte, queriam sua extinção. Diante de tais fatos, pediu para aqueles que não necessitavam dos trens, que torcessem pela melhoria daquele transporte de massa, a fim de proporcionar melhor qualidade e mais conforto para as pessoas que o utilizavam. Ressaltou que deveriam pensar no bem-estar não só de suas famílias, mas, sim, pensar no bem-estar do próximo. Logo, parabenizou novamente a Comissão pelo trabalho e por estar pensando sempre no bem-estar da população em geral. Agradeceu a presença dos Conselheiros e comunicou que estava lhes concedendo uma Moção de Aplausos, e que na verdade a luta deles já havia começado bem e de forma sadia, quando foram às urnas e democraticamente foram eleitos. Disse que dava graças a Deus pelo fato de o país deles ser democrático, propiciando que as pessoas tivessem a liberdade de votar e escolher os melhores candidatos, e se porventura errassem, tinham a oportunidade de voltar às urnas e escolher outros candidatos. Assim, explanou que a responsabilidade dos Conselheiros começava naquele momento, em janeiro, e disse que tinha a certeza de que estava concedendo a Moção de Aplausos naquele dia, não só pelas urnas e a votação que tiveram, mas sim pela capacidade, pelo caráter que sabia que cada um deles possuía, já que o município deles era pequeno e todos se conheciam e sabiam bem do caráter e a vida que cada um levava. Logo, estava convicto de que receberiam uma Moção naquele dia pela entrada e, futuramente, receberiam outra, parabenizando-os pelo trabalho realizado e mandato cumprido. Agradeceu a presença do Presidente da

Associação de Moradores, seu amigo Serginho, o qual morava na Caneca Fina, e informou ao mesmo que na semana anterior estivera reunido com o Prefeito Marcos Aurélio e conversaram sobre vários problemas e várias ações que deveriam ser realizadas no município. Salientou que dava graças a Deus pelo fato de o Prefeito sempre dispensar uma atenção e um carinho especial para cada problema, e na Caneca Fina não fora diferente. Contou que eles conversaram bastante, e ele, o Sr. Prefeito, se comprometera a dar uma atenção especial em relação àquele ponto final de ônibus na Caneca Fina, e também planejar algo melhor para aquele local, comentando que tinha sido ele, Max, que ajudara o município a adquirir aquele terreno na Caneca Fina. Dando continuidade, o Vereador Max disse que independente de quem indicasse a obra da Praça, e o Prefeito Marcos Aurélio viesse a executar, que ele, Max, ficaria muito satisfeito em passar lá e ver que aquele local fora fruto do seu trabalho também, já que, inicialmente, se tratava de um terreno particular. Sobre tal assunto, comentou que na ocasião fizeram a negociação em conjunto, porque tiveram que localizar o dono do terreno e fizeram uma permuta, ou seja, selecionaram um terreno em um condomínio e o transferiram para o proprietário do terreno desejado, o qual cedeu o referido espaço para o Poder Público. Assim, ratificou que eles tinham ali a sua contribuição, e que ficaria muito contente de ver aquela construção finalizada, pois tinha a certeza de que tal ação seria concretizada. Registrou a presença da Elaine Garcia e pediu que constasse em Ata a presença do Presidente do PMDB, Felipe Rangel Garcia, o qual parabenizou pelo engajamento político, apesar de ser jovem, pois precisavam, cada vez mais, de que os jovens pudessem se interessar pela política do município, haja vista que a política devia ser renovada, assim como tudo na vida. Agradeceu-lhes novamente e disse que os mesmos podiam contar com aquela Casa Legislativa. Agradeceu a presença do eterno prefeito Ailton Rosa Vivas, explanando que ele também era um homem que fizera muitas obras no município e deixara um legado muito importante para todos. Parabenizou todos os Vereadores, os quais vinham trabalhando muito, e pelas Indicações que haviam sido feitas, não só naquele dia, mas em todas as Sessões passadas, e até mesmo as Indicações repetidas, ressaltando que o importante era o resultado final, quando o povo recebia o que era obrigação do Poder Público. Após, o nobre Edil agradeceu até mesmo a Indicação que, porventura, tenha sido apresentada de forma proposital, ou seja, com o intuito de atrapalhar algum trabalho seu, porque cada vez mais aquilo lhe dava força. Enfatizou que jamais qualquer problema, ou iniciativa de tentar impedi-lo iria obstruir um trabalho seu, e asseverou que cada ação praticada com o objetivo de travar o seu trabalho, na verdade só lhe daria mais força para continuar, pois estava acostumado a atravessar problemas e dificuldades. Em seguida, comentou que o seu amigo Jorge Félix, Secretário de Governo, sabia muito bem o tempo que ele, Max, ficara internado no hospital; então, verdadeiramente, estava acostumado a enfrentar situações difíceis. Contou que quando havia nascido estava com o cordão umbilical enrolado no pescoço e quase morrera, portanto, desde recém-nascido estava acostumado a atravessar problemas, reiterou o

Vereador. Assim sendo, salientou que ficava muito satisfeito em poder ver a realização daquilo que ele havia iniciado e que, na verdade, estava sendo apenas copiado. Em **questão de ordem**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** disse que não esperava que o Prefeito estivesse presente no Plenário, assim como o Secretário de Governo Jorge e do Sr. Vagner, logo, lhes deu as boas-vindas. Agradeceu ao Prefeito em relação ao bairro Beira Linha, e o parabenizou pela galeria construída no local, em que foram colocadas peças de duas toneladas. Assinalou que talvez as pessoas não soubessem daquilo, e que tal obra estava para ser realizada havia mais de vinte anos, e que nenhum dos governos anteriores, ao longo daquele período, o fizera; portanto, parabenizou e agradeceu ao Prefeito novamente por ter atendido sua Indicação. Após, aproveitou para pedir ao Sr. Prefeito para que observasse a Rua Vereador Moacir Pimentel, informando que vinham fazendo vários pedidos ao Secretário de Obras, Sr. Fábio, e que a rua encontrava-se intransitável e com muitos buracos. Pediu ao Secretário Jorge que também olhasse por aquela rua, enfatizando que mesmo em período recesso a luta continuava. Por fim, disse que faltava pouco para que o Prefeito deixasse tudo ajustado, porque o pior ele já havia resolvido. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** iniciou suas palavras registrando e agradecendo a presença da Elaine Garcia e do Felipe Garcia, filhos de uma grande liderança política da cidade e que contribuíra muito para aquele município. Agradeceu ainda a presença do professor Luís Augusto, do Vandinho, do seu amigo de partido, Cabeludo, o qual estava acompanhado de sua esposa Kátia, que era Conselheira Tutelar, e desejou que Deus abençoasse a todos os Conselheiros, para que eles pudessem estar trazendo benefícios na área da criança e do adolescente. Parabenizou o seu amigo Mário Macaco, um eterno lutador junto com o grupo dele, Ver. Franklin, e, também, ao seu grande amigo Ailton Vivas, que como sempre dizia, era o eterno prefeito da cidade, e ao Sr. Manoel Figueiredo, o qual fazia crítica e oposição com sabedoria e inteligência. Também agradeceu a presença do Prefeito Marcos Aurélio. Disse que ao final daqueles três anos de mandato com o grupo de Vereadores que estavam trabalhando juntos desde início, sabiam que ainda faltava fazer muito, e que fizeram pouco; porém, afirmou que nem tudo dependia deles, e pedia muito a Deus para que eles, os Vereadores, tivessem sabedoria para que naquele último ano de mandato pudessem estar ajudando e melhorando esta cidade. Relatou que no dia anterior tivera a oportunidade de estar conversando com o Prefeito, e que estavam falando sobre os jovens, que estavam perdendo aquela juventude para as drogas. Durante a conversa, disse ao Prefeito que aquele envolvimento se dava por falta de oportunidade, pois sem ela o jovem acabava entrando no mundo das drogas vendendo a quantia de cem reais, depois duzentos e, assim, a sociedade ia perdendo aquele jovem. Diante de tais circunstâncias, o Ver. Franklin asseverou que faltava gerar empregos, e que apesar de a educação estar sendo valorizada no município, ainda faltava investir mais em tal área, assim como era preciso ter também uma Saúde de qualidade. Pediu novamente que Deus pudesse dar sabedoria a

todos eles, para que fizessem o melhor no ano de dois mil e dezesseis, dizendo que quando faziam um trabalho político, não o faziam pensando somente no ganho político, mas sim pensando no benefício da sociedade. Falou da existência do sítio da Câmara de Guapimirim, e que nele as pessoas encontravam as Leis que foram criadas e, também, sobre o trabalho dos Vereadores, enfatizando que naquele ano de dois mil e dezesseis eles precisavam trabalhar de mãos dadas, e que pudessem realmente fazer a diferença, caso contrário, não teria valido à pena estarem naquela Casa. Ponderou que se não deixassem um município melhor para os cidadãos e os jovens, não gerassem mais empregos para que o trabalhador conseguisse comprar, por exemplo, um presente de natal no fim do ano, sinceramente, não teria valido à pena. Desejou a todos felicidades, e que o Natal fosse uma data de reflexão, em comemoração ao nascimento de Jesus Cristo, dizendo que era necessário que refletissem sobre as suas ações e verificarem se estavam agindo corretamente. Ultimando, o nobre Vereador desejou um feliz dois mil e dezesseis e disse que estava à disposição do povo para trabalhar. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que o Vereador falara sobre a educação, e contou que no dia anterior ele, André, tivera o prazer de participar do jantar de confraternização dos profissionais da educação, em cuja comemoração o Sr. Prefeito também estava presente. Falou que ao fazer o uso da palavra naquele evento tinha frisado bastante sobre a importância da educação. Disse que percebia que cada Governo que assumia o poder priorizava alguma área que se destacava em sua gestão, logo, constatou que a Educação vinha sendo prioridade naquele governo, o que não tinha acontecido nos governos passados, os quais não investiram tanto assim na Educação. Parabenizou o Prefeito pelo convite que fizera à Vereadora Rizê, que vinha lutando incansavelmente por aquela Pasta, e disse que nada era mais justo, pois se tratava de uma professora, razão pela qual se dedicava tanto à Educação daquele município. Disse que no período em que a Vereadora Rizê estivera naquela Casa sempre falava sobre as questões pertinentes à Educação, como também sempre lutara por aquela causa no município; então, no momento, estava podendo demonstrar o seu comprometimento à frente daquela Secretaria. Contou que a Vereadora tinha assumido a Pasta em um momento muito conturbado e difícil, com falta de merenda e uniforme, e em pouco tempo já havia transformado a educação do município. Em seguida, o ilustre Presidente, informou que o Governo atual já tinha promovido a construção de seis creches escolas; também enviara à Câmara Municipal o Plano de Cargos e Salários, o qual havia sido aprovado, além de outras ações que estavam sendo realizadas na Educação. Enfim, falou que conseguia visualizar que a Educação vinha sendo prioridade naquele Governo, reiterando que cada Governo tinha uma bandeira e a educação vinha sendo a bandeira do atual gestor. Assim, parabenizou o Prefeito por aquela atitude de colocar a educação como prioridade, porque não via maior instrumento de transformação de uma sociedade que não fosse através da educação. Disse que antes de passar para a ordem do dia gostaria de agradecer a presença de todos e dos muitos que já faziam parte daquela Casa e que a

frequentavam mais do que os Vereadores, como era o caso do Sr. Manoel Figueiredo, o Sr. Augusto, dentre outros amigos que não deixavam de participar das Sessões Plenárias, muitas vezes criticando e outras, apoiando. Disse, entretanto, que aquilo fazia parte da democracia e que era saudável, porque muitas vezes era em virtude de uma crítica que se buscava a solução de algum problema; assim, agradecia a cada um deles naquele empenho que os mesmos vinham demonstrando. Agradeceu a presença dos funcionários da fiscalização e disse que naquele dia seria votada uma matéria de relevância e grande importância para eles, e nada mais justo que a votação fosse naquele dia, pois se tratava de profissionais que vinham se dedicando ao município, assim como os profissionais da educação, os quais foram beneficiados pelo Plano de Cargos e Salários. Expressou que tinha o sonho de poder estender aquele benefício a todos os profissionais do município, para que assim, como o Vereador Franklin citara, pudessem ter um salário digno, a fim de garantir o sustento de suas famílias. Parabenizou a todos do movimento “Guapi nos Trilhos”, ao Messias, ao Sr. Betinho e ao Mário Macaco, os quais nunca se cansaram de lutar, visto que os anos passavam e eles continuavam lutando por aquele movimento. Agradeceu a presença do representante do Secretário de Estado, e disse que o município fora construído em torno de uma linha férrea, logo, era de grande importância dar uma atenção especial àquele movimento, e os parabenizou pela iniciativa. Agradeceu a cada Vereador presente pelo carinho que vinham tendo com ele, Presidente, afirmando que não conseguiria conduzir o trabalho daquela Casa sozinho se não tivesse o apoio de cada um dos nobres Edis. Disse que eles, os Vereadores, tornaram-se sua família, e ressaltou que eles estavam fazendo história no município, uma vez que nunca tinha acontecido de haver uma harmonia tão grande entre os pares da Casa, revelando que em outros mandatos podiam ver questões pessoais sobrepondo-se às coletivas, e eles, na atual legislatura, nunca deixaram que aquilo acontecesse. Então, agradeceu o comprometimento que eles tinham com a população de Guapimirim, bem como o carinho que tinham com a sua pessoa, e agradeceu também a todos os funcionários e Assessores daquela Casa, que também vinham sendo grandes guerreiros, assegurando que cada um dos Vereadores presentes não teriam nenhum destaque se não fosse as ações dos seus Assessores e o apoio dos funcionários daquela Casa. O ilustre Presidente lembrou que o Vereador Alcione citara que tinham sido setecentas e trinta e três Indicações elaboradas por aquela Casa, e declarou que ele, particularmente, fizera trezentas e oitenta Indicações, quinze Projetos de Leis e vinte e cinco Requerimentos, e que todos foram em prol da população e pela melhoria da qualidade de vida do município. Dando continuidade, disse que na semana anterior, durante uma reunião que tivera com o Sr. Prefeito, em conjunto com o Secretário de Governo, um dos assuntos abordados fora, justamente, a importância das Indicações que os Vereadores elaboravam naquele Parlamento. Relatou que o Prefeito se propusera, de imediato, a ter um carinho e uma atenção com cada um dos Senhores daquela Casa, no sentido de estar atendendo e priorizando as mencionadas Indicações, a fim de solucionar os

problemas, haja vista que os Vereadores estavam diretamente nos bairros observando a necessidade da população, e que os mesmos haviam sido eleitos para defender o interesse do povo. Por fim, agradeceu do fundo do coração a todos os presentes e desejou um Natal em família e um Ano Novo de paz e realizações. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Pedidos de Urgência** feitos pelo Poder Executivo para votação dos Projetos de Leis n.ºs 1108, 1110, 1111, 1112, 1113, 1115, 1116, 1117 e 1118, todos de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Pedido de Urgência** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.108/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.110/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.111/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.112/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.113/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.114/15**, de autoria da **Mesa Diretora**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.115/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.116/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.117/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.118/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a Sessão quando eram doze horas e seis minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Franklin Adriano Pereira**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.